

Marquesa de Santos (1797-1867)

A aristocrata Domitila de Castro Canto e Melo nasceu no dia 27 de dezembro de 1797, em São Paulo. Amante oficial de Dom Pedro I, exerceu grande influência durante o Primeiro Reinado. Foi designada primeira dama da imperatriz D. Maria Leopoldina.

Domitila de Castro recebeu do imperador, com quem teve cinco filhos, o título de marquesa de Santos numa provocação a José Bonifácio de Andrada, que pertencia a uma família santista. Enfrentou séria oposição na corte mesmo depois de nomeada camarareira-mor da imperatriz. Seu poder se manteve até a morte da imperatriz em 1826.

O romance com Dom Pedro acabou quando ele resolveu acertar um segundo casamento com a duquesa de Leuchtemberg, Amélia Beauharnais. Domitila voltou para São Paulo e, em 1842, casou-se com o influente brigadeiro Rafael Tobias de Aguiar, com quem teve mais cinco filhos. Morreu em São Paulo no dia 3 de novembro de 1867, sendo sepultada no cemitério da Consolação (SP), cujas as terras foram doadas por ela ao Estado.